

# **VIOLINOS! CELLOS!**

**A Magia da Sonoridade  
destes Instrumentos!**

– ENCONTROS ONLINE DE –  
**MÚSICA CLÁSSICA**

*com*  
**Liana Justus**

CULTURA E ENTRETENIMENTO

Apostila

2020



## OS VIOLINOS

Assim como o século 19 encantou-se com o piano, o século 18 encantou-se com o violino!

Criação italiana, rapidamente espalhou-se por toda a Europa. Da genialidade de um artesão italiano do século 17 nasceram os mais perfeitos instrumentos de cordas de todos os tempos! Antonio Stradivari (1644-1737)! Incrível que continue insuperável até hoje.

300 anos depois de sua morte, os violinos e violoncelos de Stradivari continuam sendo os melhores do mundo! Sua sonoridade e sua capacidade de projeção sonora são incríveis! O violinista e o cellista não precisam forçar o som nas execuções para serem ouvidos. Esta supremacia é um dos grandes mistérios destes instrumentos.

### Histórias de Violinos



WEINSTEIN

Os “Violinos da Esperança” é um projeto de restauração de 24 violinos de proprietários que perderam a vida em guetos e campos de concentração durante a Segunda Guerra Mundial. Estes violinos voltaram a ser utilizados novamente em ocasiões especiais em todo o mundo. Em um ateliê de Tel Aviv, a arte da restauração de violinos traz à vida violinos do holocausto pelas mãos do luthier e violinista israelense Amnon Weinstein (1939), que estudou em Cremona.

Nos anos 80, Weinstein teve seu primeiro encontro com um violino do Holocausto. Um jovem trouxe para ele um instrumento que pertencera ao avô para reparo.

Quando o luthier abriu o violino, encontrou um pó preto dentro e logo percebeu que eram cinzas dos crematórios de Auschwitz, onde o avô do jovem tinha tocado pela última vez.

A partir de 1996, Weinstein começou a coletar sistematicamente instrumentos de cordas que estavam conectados com o Holocausto e restaurar suas histórias. Hoje, a coleção Violinos da Esperança possui mais de 60 instrumentos.

Dos quase 1100 instrumentos feitos por Stradivari, pouco mais de 600 chegaram aos nossos dias. 550 são violinos e conhecidos como **Stradivarius**, versão latinizada do nome italiano de seu criador, Antonio Stradivari.

O primeiro Stradivarius de que se tem notícia foi feito em 1666. Antonio Stradivari tinha 22 anos de idade. O mais famoso dos luthiers viveu até os 93 anos, sempre trabalhando e controlando sua oficina pessoalmente.

Os violinos Stradivarius são especiais, tanto pela sonoridade altamente potente, expressiva e clara, quanto pela forma perfeita e grande capacidade de projetar o som num ambiente grande.

Stradivari, em 1700, resolveu construir violinos maiores que os modelos dos primeiros luthiers italianos. Aumentou as aberturas em forma de **f** no tampo, utilizou verniz avermelhado, bem característico de seus instrumentos, passou a usar madeiras especiais, principalmente da árvore de bordo e padronizou seu tamanho.

Os Stradivarius são os instrumentos mais caros do mundo. Um Stradivarius é considerado uma obra de arte, como um quadro. É diferente de qualquer outro violino.



Muitos violinistas têm o sonho de tocar num Stradivarius pelo menos uma vez na vida! Ter um é para poucos, pois custam milhões de dólares!

## Grandes Violinistas



PAGANINI

**Paganini** (1782-1840), violinista italiano, foi perfeito para tocar as joias dos Stradivarius. Revolucionou a arte de tocar e se tornou um dos pilares da moderna técnica de violino. Suas execuções são grande desafio para experientes violinistas. Considerado o melhor violinista de todos os tempos, criou uma nova maneira de tocar o violino, explorando técnica e virtuosidade. Os 24 Caprichos para violino solo, são suas obras mais importantes.

**Caprichos**, em música, são tipos de composições livres de regras pré-estabelecidas. De grande dificuldade técnica, tocar os Caprichos de Paganini é considerado o ápice de todo o violinista.

**Shlome Mintz** (1957), é violinista, maestro israelense e começou sua carreira artística aos 11 anos com a Orquestra Filarmônica de Israel. Com um domínio técnico excepcional e musicalidade perfeita, é considerado um dos principais violinistas da atualidade. Shlome Mintz foi um dos fundadores do “Projeto Violinos da Esperança” junto com o luthier e violinista Amnon Weisntein.



MINTZ

## OS CELLOS



Stradivari construiu também violoncelos, que também podemos chamar de cellos, e estabeleceu o seu tamanho.

O mais famoso violoncelo é o Davidoff, de 1712. Pertenceu à grande violoncelista Jacqueline du Pré (1945-1987), e é usado há mais de 30 anos pelo violoncelista Yo Yo Ma (1955), americano, nascido na França e de origem chinesa, considerado um dos melhores violoncelistas da história. A sonoridade deste violoncelo é clara, refinada e pura. Os sons pianíssimos são de uma delicadeza extrema.



YO YO MA

Foi comprado por um rico colecionador que o colocou de forma vitalícia à disposição de Yo Yo Ma. O violoncelista teria que fazer um financiamento de 10 anos para adquiri-lo.

**Yo Yo Ma** - Sua mãe era cantora e seu pai maestro e compositor saídos da China durante a Revolução Cultural de Mao Tse Tung. Começou a estudar violoncelo aos seis anos de idade. Posteriormente a família mudou-se para Nova York e Yo Yo Ma estudou na Juilliard School. Yo Yo Ma é considerado o maior cellista da história da música!

## Histórias de Violinos e Cellos

Em dezembro de 2007, depois de um dia chuvoso, David Garret (1980) saía de um concerto em Londres, quando escorregou no chão liso e úmido e caiu em cima da maleta que trazia nas costas com seu violino, um modelo Guadagnini. A mala não era muito rígida, pois o violinista havia preferido uma mais leve e mais cômoda para o transporte.

Na queda, David Garrett não se machucou, mas o corpo do violino ficou destruído. Ele tinha adquirido este instrumento há quatro anos e tinha acabado de pagar a última prestação do empréstimo que tinha feito. O restauro demorou seis meses e custou cerca de 100 mil dólares! Após alguns meses, seu pai soube de um Stradivarius à venda e David Garrett comprou, condicionando-o agora, numa mala rígida.

É o que ele usa em seus concertos e apresentações e já pertenceu a outros grandes violinistas. Os grandes violinistas são passagens na vida destes instrumentos tão preciosos, de mais de 300 anos.

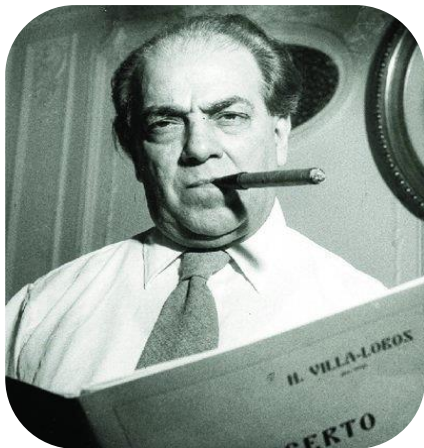


GARRET

O violoncelo, assim como o violino, tem sua origem na Itália. E começou a aparecer a partir de 1665, com o nome de Violone. Mas como o conhecemos hoje, só em 1680, quando ganhou sua característica padrão, estabelecida por Stradivari. O seu papel inicial era de acompanhante musical. Só 100 anos depois começou sua carreira de também instrumento solista. Atualmente ainda existem 60 violoncelos Stradivarius.

O século 21 traz uma nova visão sobre a música. Os universos eruditos e populares se cruzam, num enriquecimento para as duas vertentes. A escuta de obras eruditas e populares ajuda a quebrar preconceitos em relação aos dois estilos.

Muitos músicos a partir do século 20 deixaram de lado concepções rígidas sobre o fazer música, para produzir obras que misturam influências, diluindo a já tênue fronteira que separa o popular do erudito na música. Os dois estilos podem dialogar musicalmente. As múltiplas influências sempre existiram e sempre enriqueceram a criação musical. O que deve ser considerado é a excelência musical, que pode estar presente tanto na música erudita quanto na popular.



**VILLA-LOBOS**

Quando Villa-Lobos compôs a Bachianas Brasileiras No. 1 e a Bachianas Brasileiras No. 5, para voz de soprano acompanhada por oito violoncelos, ele acabou estabelecendo um novo gênero: o do conjunto de violoncelos.

Este gênero tem crescido muito desde então e se popularizou principalmente na Europa e nos Estados Unidos.

O termo Conjunto de Violoncelos permite uma flexibilidade em números de músicos. Pode ser bem variado, normalmente a partir de quatro cellos.

Atualmente, Os “12 Cellistas de Berlim” são considerados um dos mais importantes conjuntos de violoncelos. O grupo é formado por cellistas da Orquestra Filarmônica de Berlim. Eles se apresentam sem regente e têm uma amplitude de repertório, do clássico ao popular.



**CONJUNTO CELLISTAS DE BERLIM**

De qualquer forma, o termo “conjunto de violoncelos” foi adotado ao longo do tempo para permitir essa flexibilidade em número e é quase sempre usado na Europa e na América do Norte para qualquer conjunto de mais de quatro violoncelos.

## EXEMPLOS MUSICAIS APRESENTADOS

### 1. ADÁGIO DE ALBINONI

Interpretado pelo violinista alemão David Garrett (1980), grande violinista da atualidade, filho de uma bailarina americana e um advogado e leiloeiro alemão. Começou a estudar violino aos quatro anos de idade.

Um ano depois participou de um concurso e tirou 1º lugar. Aos sete anos começou a tocar em público e aos 13 anos se tornou o artista mais jovem a ter um contrato de exclusividade com a Deutsch Grammophon. Estudou violino na Juilliard School, de Nova York, com o grande violinista Itzhak Perlman (1947).



**GARRET**

Adagio de Albinoni é uma obra atribuída ao compositor barroco italiano Tomaso Albinoni, mas foi composto pelo músico e biógrafo de Albinoni, Remo Giazotto (1910-1998), utilizando um fragmento de um manuscrito do compositor italiano achado em Dresden, depois da Segunda Guerra Mundial.

### 2. DOCUMENTÁRIO “VIOLINOS DA ESPERANÇA”

Conduzido pelo violinista e luthier Amnon Weinstein (1939).



**WEINSTEIN**

### 3. CAPRICHIO No 5, DE PAGANINI



**MINTZ**

Interpretado pelo violinista israelense Shlomo Mintz (1957). Os 24 Caprichos para violino solo são as obras mais importantes deste compositor. Caprichos, em música, são tipos de composições livres de regras pré-estabelecidas e de grande dificuldade técnica.

#### 4. CONCERTO TRIPLO, DE BEETHOVEN

Interpretado pelo cellista Yo Yo Ma (1955), pela violinista Anne-Sophie Mutter (1963), pelo pianista Daniel Barenboim (1942) e acompanhados pela Orquestra Filarmônica de Berlim.



MUTTER



YO YO MA



BARENBOIM

Beethoven compôs seu Concerto Triplo entre 1803 e 1805 e foi assim chamado por ser para três instrumentos solistas, acompanhados pela orquestra: violino, violoncelo e piano. Nesta mesma época, Beethoven estava compondo a 3ª Sinfonia, a 5ª Sinfonia, a Sonata Apassionata e sua única ópera, Fidélio.

Beethoven trabalhava exaustivamente e com estas obras estava abrindo as portas do novo estilo do romantismo. O Concerto Triplo é raramente executado pelo alto custo e dificuldades de se reunir três músicos de renome.

#### 5. TICO TICO NO FUBÁ, DE ZÉQUINHA DE ABREU

Zéquinha de Abreu (1880-1935), brasileiro, além de compositor tocava piano, flauta, clarinete e requinta.

É considerado um dos maiores compositores de choro.

O compositor brasileiro foi organizador e regente de orquestras e bandas no interior paulista. Compositor de Tico Tico no Fubá, uma das canções brasileiras mais conhecidas do mundo. Interpretado pelo violinista David Garrett (1980).



ZEQUINHA

## 6. O CISNE

Do compositor francês Camille Saint-Saëns (1835-1921), interpretado por Yo Yo Ma e o bailarino americano Lil Buck (1988), especializado no estilo de dança de rua.



BUCK



YO YO MA

## 7. INVERNO

Composição de Antonio Vivaldi. Executada pelo violinista inglês Nigel Kennedy (1956), formado na Juilliard School, de Nova York. Possui um Stradivarius e foi premiado pela sua interpretação pessoal e original das Quatro Estações de Vivaldi. Vivaldi (1678-1741) foi um grande violinista e compôs muito para este instrumento.

A apresentação de uma música barroca sempre tem o cravo como instrumento indispensável, cordas e muitas vezes a teorba. Estes instrumentos fazem o baixo-contínuo, o acompanhamento.



KENNEDY

## 8. POR UNA CABEZA

Tango composto em 1935, com música de Carlos Gardel (1890-1935) e letra de Alfredo Le Pera (1900-1935). A letra da música fala de um apostador compulsivo em corridas de cavalos que compara seu vício pelos cavalos com sua atração por mulheres.

Alfredo Le Pera, jornalista, poeta, compositor brasileiro, é considerado um dos grandes compositores do tango e grande parceiro e amigo de Carlos Gardel. Os dois faleceram num acidente aéreo, durante uma turnê em Medellín, Colômbia.



GARDEL



LE PERA

## 9. O FANTASMA DA ÓPERA

Do musical de Andrew Lloyd Weber (1948). Interpretado pelo Quarteto de Cellos Praga.



**QUARTETO DE CELLOS  
PRAGA**

## 10. LIBERTANGO

Composição de Astor Piazzolla (1921-1992), interpretada pelo conjunto de violoncelos 12 Cellistas de Berlim.



**CONJUNTO 12 CELLISTAS DE BERLIM**

## 11. SUMMERTIME

Interpretada no Stradivarius de Anne-Sophie Mutter (1963), alemã. Summertime é uma ária da ópera americana Porgy and Bess, composta por George Gershwin (1898-1937). É uma canção de ninar.

A personagem canta enquanto embala seu bebê. Tornou-se uma popular e conhecida canção de jazz. Nela Gershwin mistura elementos musicais do jazz e os estilos das canções afro-americanas do sudeste dos Estados Unidos do início do século 20.



**GERSHWIN**



**MUTTER**

## 12. BAIÃO DE DOIS



**MEHMARI**

Da Suíte Brasileira, composta pelo pianista e compositor brasileiro André Mehmari (1977).

Interpretado pelo compositor ao piano e pelo violoncelista brasileiro Antônio Meneses (1957). André Mehmari tem um estilo de composição de constante intercâmbio de linguagens e referenciais populares e eruditos.

Ele costuma cruzar os estilos. Como pianista tem um grande talento para a improvisação.

Característica da época em que vivemos, as referências que influenciam o compositor são muitas, tanto do universo erudito quanto do popular. É considerado como um dos mais originais músicos da cena brasileira e premiado tanto na área erudita quanto na popular.

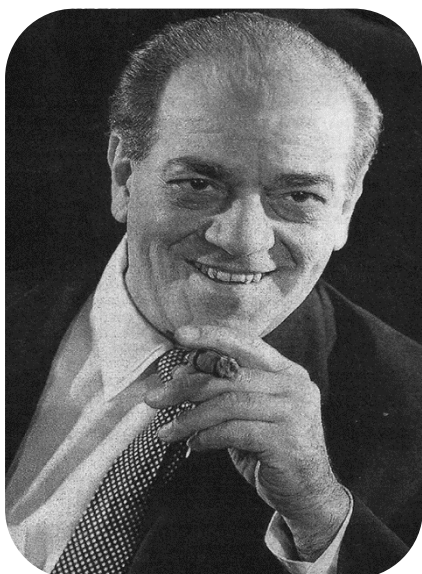
Antônio Meneses, brasileiro, mora na Suíça e é considerado como um dos melhores cellistas da atualidade. Seu violoncelo é um Matteo Goffriller, do século 18, de um luthier veneziano, particularmente conhecido pela qualidade de seus violoncelos, que atuou entre 1685 e 1735 em Veneza, período em que esta cidade era das mais importantes em atividades musicais do mundo.



**MENESES**

## 13. EXEMPLO MUSICAL, BACHIANAS NO 5

Composição de Heitor Villa-Lobos (1959), interpretada pelo violoncelista croata Hauser (1986) e pelo violonista albanês Petrit Çeku (1985).



**VILLA-LOBOS**



**HAUSER**



**ÇEKU**

\*Os exemplos musicais são vídeos disponíveis publicamente no Youtube e utilizados como citação didática e de pesquisa segundo o Artigo 46 da Lei 9610/98”.

## VIVA A MÚSICA!

### **Liana Justus - 26 anos formando novas plateias em música clássica**

Mestre em História pela Universidade Federal do Paraná; Especialista em História da Música pela Escola de Música e Belas Artes do Paraná; Licenciada em Educação Musical; Curso Superior de Piano; Palestrante, Curadora e Pesquisadora; Membro da Academia de Cultura de Curitiba; Membro do Centro Feminino de Cultura; 11 livros publicados sobre música, dois deles finalistas do Prêmio Jabuti de 2008 e 2011.

### CONTATO

[liana@lianajustus.com.br](mailto:liana@lianajustus.com.br)

[www.lianajustus.com.br](http://www.lianajustus.com.br)

**Conheça todos os títulos disponíveis das aulas online dos Encontros de Música Clássica com Liana Justus no site:**

**[www.lianajustus.com.br/aulas](http://www.lianajustus.com.br/aulas).**